

As Ciências da Vida Frente ao **Contexto Contemporâneo**

**Denise Pereira
(Organizadora)**

Atena
Editora

Ano 2019



Denise Pereira
(Organizadora)

As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências da vida frente ao contexto contemporâneo [recurso eletrônico] / Organizadora Denise Pereira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-230-2

DOI 10.22533/at.ed.302190204

1. Ciência. 2. Ciências da vida – Pesquisa – Brasil. I. Pereira, Denise. II. Série.

CDD 570.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Falar de ciências no contexto contemporâneo, é questionar vários princípios e propostas, é deixar de lado o “paradigma dominante” que é o modelo de ciência do passado, caracterizado pela luta apaixonada contra todas as formas de dogmatismo e autoridade. É observar e analisar a necessidade do homem de uma compreensão mais aprofundada do mundo, bem como a necessidade de precisão para a troca de informações, que acabam levando à elaboração de sistemas mais estruturados de organização dos diversos tipos de conhecimentos.

Aqui se observa a ciência da vida como forma de conhecimento que é compreendida num sentido mais específico, com aprimoramento do estudo acadêmico, refletido a teoria e prática das áreas da saúde em geral.

Neste compilado de conhecimentos, foram realizados e definidos de maneiras diferentes pelos diversos autores que se lançam a tarefa de refletir sobre a “As ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo”, algumas definições são bastante semelhantes, outras levantam algumas diferenças. .

Boa leitura

Denise Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CONTRIBUIÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA ACADÊMICA	
Tamara Braga Sales Francisco Antonio Carneiro Araújo Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque Francisca Alanny Araújo Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.3021902041	
CAPÍTULO 2	7
A MONITORIA EM FORMA DE GRUPOS DE ESTUDOS DIRIGIDOS: UM ENSAIO PARA A DOCÊNCIA	
Gabriel de Castro Castelo Amanda Lopes de Castro Maria Goretti Policarpo Barreto	
DOI 10.22533/at.ed.3021902042	
CAPÍTULO 3	11
ABORDAGEM CENTRADA NO ALUNO: A EMPATIA E A ACEITAÇÃO ENQUANTO FERRAMENTAS FACILITADORAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	
Iuri Araújo Pimentel Liliane Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.3021902043	
CAPÍTULO 4	17
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR OFERECIDA AOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO ESTADO DO CEARÁ: AVALIAÇÃO DE MICRONUTRIENTES	
Daniele de Araújo Oliveira Carlos Lisidna Almeida Cabral	
DOI 10.22533/at.ed.3021902044	
CAPÍTULO 5	23
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE VITIMIZAÇÃO DE BULLYING ENTRE MENINOS E MENINAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE FORTALEZA	
Lara Ximenes Barreto Mayara Custódio Pereira Luana Freitas Pinto Luana Elayne Cunha de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.3021902045	
CAPÍTULO 6	31
ATIVIDADE FÍSICA NA PRÉ-ESCOLA: CAMPO DE AÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE	
Marcos Kayro Lopes Pontes Eduardo de Lima Melo Valmir Arruda de Sousa Neto	
DOI 10.22533/at.ed.3021902046	

CAPÍTULO 7	42
AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA NA MONITORIA DO MÓDULO DE MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA	
Yuri Torres Guimarães Maria Clara Machado Borges Kaynan Bezerra de Lima Adriane Macêdo Feitosa Emanuelly Thays Muniz Figueiredo Silva Sílvia Fernandes Ribeiro da Silva Márcio Roberto Pinho Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.3021902047	
CAPÍTULO 8	49
CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA DE QUÍMICA DOS ALIMENTOS PARA O APRENDIZADO DA DISCIPLINA	
Danilo Silva Alves Brenda da Silva Bernardino Bruna Rodrigues de Araújo Marques Raquel Sombra Basílio de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.3021902048	
CAPÍTULO 9	54
CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Ana Raquel Teixeira Vasconcelos Paulo Ayslen Nascimento de Macêdo	
DOI 10.22533/at.ed.3021902049	
CAPÍTULO 10	58
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR EM FARMÁCIA HOSPITALAR	
Arlandia Cristina Lima Nobre de Moraes Geysa Aguiar Romeu Regina Cláudia de Matos Dourado Sandra Maria Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.30219020410	
CAPÍTULO 11	65
DESENVOLVIMENTO DE PALAVRAS-CRUZADAS COMO METODOLOGIA LÚDICA DE ENSINO DA FARMACOLOGIA	
Renan Pereira de Lima Inara Loiola de Araújo Arlandia Cristina Lima Nobre de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.30219020411	
CAPÍTULO 12	71
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM COM MAIOR PREVALÊNCIA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	
Eglantine de Fatima Bandeira Feitosa Deborah Lyssa Sousa de Oliveira Kiarelle Lourenço Penaforte	
DOI 10.22533/at.ed.30219020412	

CAPÍTULO 13	78
IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA COMO INSTRUMENTO FAVORECEDOR DA DISCIPLINA	
<p>Bruna Rodrigues de Araújo Marques Brenda da Silva Bernardino Danilo Silva Alves Larissa Moraes Ribeiro da Silva</p>	
DOI 10.22533/at.ed.30219020413	
CAPÍTULO 14	84
INTERESSE DOS ALUNOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO PELO PROGRAMA DE MONITORIA	
<p>Tatyane Costa Lima Carolinne Reinaldo Pontes</p>	
DOI 10.22533/at.ed.30219020414	
CAPÍTULO 15	90
INTERVENÇÃO DA MONITORIA NO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS	
<p>Tainá Bezerra Rodrigues Ralciney Márcio Carvalho Barbosa Monica Helena Neves Pereira Pinheiro Diane Nocrato Esmeraldo Rebouças</p>	
DOI 10.22533/at.ed.30219020415	
CAPÍTULO 16	97
MONITORIA NA MÍDIA: O VÍDEO COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	
<p>Francisca Samila Mendes Carvalho Maria Gabriella Gomes de Abreu Azevedo Gabriela Souza Veloso Vitoriano Chrystiane Maria Veras Porto Marilene Calderaro Munguba</p>	
DOI 10.22533/at.ed.30219020416	
CAPÍTULO 17	105
O “NIVELAMENTO” NA EDUCAÇÃO MÉDICA: ENSINANDO E APRENDENDO IMUNOLOGIA DE MANEIRA INOVADORA	
<p>Daniel Araújo Kramer de Mesquita Sônia Leite da Silva Silvia Fernandes Ribeiro da Silva Maria Clara Machado Borges Márcio Roberto Pinho Pereira</p>	
DOI 10.22533/at.ed.30219020417	
CAPÍTULO 18	112
PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO PRIMEIRO E OITAVO SEMESTRES SOBRE O APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS E O GRUPO TUTORIAL	
<p>Adriane Macêdo Feitosa Emanuelly Thays Muniz Figueiredo Silva Rejane Brasil Sá Rivianny Arrais Nobre</p>	

Sônia Leite da Silva
Silvia Fernandes Ribeiro da Silva
DOI 10.22533/at.ed.30219020418

CAPÍTULO 19 118

POTENCIALIDADES DO VÍNCULO MONITOR-ALUNO NO APOIO PEDAGÓGICO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamile Carvalho Tahim
Hermens Linhares Martins
Sherida da Silva Neves
Virginia Maria Costa de Oliveira Guerra

DOI 10.22533/at.ed.30219020419

CAPÍTULO 20 123

PRÁTICAS EDUCACIONAIS ESCOLARES: CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Rita de Cássia Ponte Prado
Marlla Rúbya Ferreira Paiva Passos
Morgana Magalhães da Penha

DOI 10.22533/at.ed.30219020420

CAPÍTULO 21 131

“O QUE VEMOS, NÃO É O QUE VEMOS, SENÃO O QUE SOMOS”: O DESVELAMENTO DE SI NO CONCEITO DE CONFISSÃO EM MICHEL FOUCAULT

Allan Ratts de Sousa
Ruth Arielle Nascimento Viana
Larissa Arruda Aguiar Alverne

DOI 10.22533/at.ed.30219020421

CAPÍTULO 22 137

O SER-PARA-OUTRO NA FENOMENOLOGIA EXISTENCIAL DE JEAN-PAUL SARTRE

Marcela Romero de Souza
Georges Daniel Janja Bloc Boris

DOI 10.22533/at.ed.30219020422

CAPÍTULO 23 144

CASOS CLÍNICOS COMO FERRAMENTA PARA APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diane Sousa Sales
Fernanda Rochelly do Nascimento Mota
Glória Yanne Martins de Oliveira
Rodrigo Jacob Moreira de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.30219020423

SOBRE A ORGANIZADORA 150

A CONTRIBUIÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA ACADÊMICA

Tamara Braga Sales

Universidade Federal do Ceará, Departamento de Estudos Interdisciplinares, Fortaleza – Ceará

Francisco Antonio Carneiro Araújo

Centro Universitário INTA (UNINTA), Curso de Enfermagem, Sobral – Ceará

Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque

Centro Universitário INTA (UNINTA), Curso de Enfermagem, Sobral – Ceará

Francisca Alanny Araújo Rocha

Universidade de Fortaleza, Departamento de Saúde Coletiva, Fortaleza – Ceará

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência vivenciada durante a monitoria da disciplina de educação em saúde. Trata-se de um relato de experiência, que se utiliza da descrição de uma abordagem educativa realizada com estudantes de enfermagem, com aplicação do círculo de cultura de Paulo Freire, durante uma aula da disciplina de educação em saúde, no mês de maio de 2015. O encontro dividiu-se em três momentos: acolhimento, desenvolvimento e avaliação. O tema discutido foi: os desafios enfrentados na graduação. No acolhimento, realizamos uma dinâmica de relaxamento para o acolhimento dos estudantes, foram geradas seis palavras, foram elas: família, enfermagem, graduação, foco, futuro e trabalho em equipe, a partir destas formaram-

se subgrupos. No segundo momento, cada subgrupo fez um desenho representando o que significava a palavra e apresentou suas ideias para todo o grupo e, ao final, foi lançada uma pergunta avaliadora: “Qual palavra define este momento?” A atividade possibilitou diversas discussões entre os estudantes, os quais foram protagonistas e maiores enriquecedores do momento. A monitoria acadêmica é uma oportunidade de ampliação dos conhecimentos do monitor e um espaço de fortalecer o que já havia aprendido durante o cursar da disciplina e reforçar sua prática além de experimentar a vida docente.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologia. Educação em Saúde. Enfermagem.

ABSTRACT: This paper aims to report on a lived experience during the monitoring of the discipline of health education. This is an experience report that uses the description of an educational approach carried out with nursing students, with application of the culture circle of Paulo Freire, during a class of the discipline of health education, in the month of May, 2015 The meeting was divided into three stages: reception, development and evaluation. The theme discussed was: the challenges faced in graduation. In the reception, we realized a dynamic of relaxation for the reception of the students, six words were generated, they were:

family, nursing, graduation, focus, future and teamwork, from these formed subgroups. In the second moment, each subgroup drew up a picture representing what the word meant and presented its ideas to the whole group, and at the end an assessment question was asked: “Which word defines this moment?” The activity made possible a number of discussions among the students, who were protagonists and greatest enriching of the moment. Academic monitoring is an opportunity to expand the knowledge of the monitor and a space to strengthen what he had already learned during the course of the course and reinforce his practice beyond experiencing the teaching life.

PALAVRAS-CHAVE: Methodology. Health education. Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

Historicamente, a formação dos profissionais da área da saúde tem sido fundamentada na utilização de métodos tradicionais e baseada nas tendências reducionistas, provenientes do modelo biomédico. A busca pela eficiência técnica e o conhecimento especializado colaborou para que ocorressem diversas mudanças no cenário pedagógico das academias e nas propostas de concepção do saber. Tais modificações afetaram também a dinâmica de ensino e aprendizagem, em que o docente assume a postura de transmissor de conteúdos e ao discente é atribuído o papel de mero receptor de conhecimento (MITRE et al, 2008).

No Brasil, desde a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/1996 pelo processo de elaboração e implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais, é possível notar uma mudança na área da saúde, especialmente no contexto da formação de profissionais da saúde. Percebe-se a necessidade de reformular os currículos de graduação em saúde, considerados tradicionais e inadequados, principalmente a proposta de edificação do Sistema Único de Saúde (SUS), a fim de gerar uma organização do conteúdo e inserção de novas metodologias (CONTERNO; LOPES, 2013).

Os modelos de ensino conservadores e tradicionais fazem com que o aluno assumira uma postura quase sempre passiva, ou seja, sem a oportunidade de demonstrar suas ideias, interesses e de repassar seus conhecimentos para o docente, através de uma comunicação mútua (FREITAS et al, 2015).

Compreender o que significa ensinar e aprender dentro da graduação tornou-se tarefa indispensável, tanto para o discente, quanto para o professor. Antes de tudo, alguns conceitos já enraizados culturalmente em grande parte desses sujeitos precisam ser repensados e desconstruídos, para que novos se constituam. A educação tem necessidade de promover o pensamento crítico e o professor torna-se essencial nesta prática pedagógica, respaldada nos sujeitos do conhecimento (KEISER; SERBIM, 2009).

Mitre et al (2008), afirma que para integrar teoria e prática, serviço e ensino, as

propostas pedagógicas utilizadas na formação dos profissionais da área da saúde devem ser repensadas, tornando-se premente uma abordagem ampliada e integrada dos currículos, priorizando a formação de competências e o estímulo à utilização de metodologias ativas de aprendizagem, criando profissionais com ampla visão do homem.

Torna-se positivo então, a utilização de estratégias que visem à aproximação entre discentes e docentes, que seja espaço de fortalecimento de vínculos e interação e favoreça a efetivação do ensino-aprendizagem. Precisa-se pensar em ambientes com formatações considerando os gostos, identidade, valores e cultura dos sujeitos.

Essas habilidades cabíveis ao profissional em saúde deveriam ser construídas ao longo da graduação, de forma que o sujeito egresso já seja capaz de abranger suas competências para além do domínio técnico-científico e permita que o conteúdo apreendido seja transmitido e incorporado pelos cidadãos, numa constante situação de empoderamento dos sujeitos (SAUPE et al, 2005).

Para a concretização de tais habilidades e competências, as metodologias ativas de aprendizagem são de grande importância para incitar o processo de ensino-aprendizagem de estudantes, nos quais o discente assume o papel de instituidor de seu conhecimento e não somente receptor de informações, como há muito tempo o ensino tradicional tem preconizado (MELLO; ALVES; LEMOS, 2015).

Assim, percebe-se a importância do surgimento de novas pesquisas que venham tentar compreender a necessidade de metodologias participativas dentro da graduação de enfermagem e encontrar meios que possam efetivá-las no meio acadêmico.

Nesta perspectiva, esse estudo traz como objetivo relatar uma experiência vivenciada durante a monitoria da disciplina de educação em saúde.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, o qual descreve uma atividade de educação em saúde, viabilizada através da inserção dentro das atividades de rotina de uma turma de graduação do curso de enfermagem, durante a disciplina de educação em saúde, em uma instituição de ensino superior (IES), localizada na região norte do Estado do Ceará, baseado nos círculos de cultura de Paulo Freire.

A experiência ocorreu no mês de abril de 2015, a partir das atividades realizadas pelas acadêmicas e extensionistas, monitoras da disciplina de Educação em Saúde do Programa de Iniciação à Docência do curso de enfermagem do Instituto Superior de Teologia Aplicada, na cidade de Sobral – CE.

Participaram do momento, 45 estudantes, as monitoras facilitaram o grupo durante uma aula da disciplina de educação em saúde, que dividiu-se em três momentos: acolhimento, desenvolvimento e avaliação.

Para caracterizar as etapas da experiência, categorizaram-se os momentos

em acolhimento, desenvolvimento e avaliação com base no processo grupal dos Círculos de Cultura de Paulo Freire, por meio de elementos chaves, os quais foram posteriormente analisados e problematizados em sala de aula.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade obedeceu aos 3 momentos do círculo de cultura de Paulo Freire, de acordo com a literatura.

1º Momento (Acolhimento)

A sessão preparatória antes de iniciar o trabalho grupal é um veículo útil para desenvolver expectativas mútuas entre os participantes e os facilitadores do grupo, como também promover a melhor inserção dos membros. Os participantes providos de informação sobre a estrutura e processo do grupo e quanto aos sentimentos que poderão experimentar nesse ambiente, demonstram ser participantes mais ativos.

No momento da acolhida estavam presentes cerca de 45 estudantes e uma enfermeira, professora da disciplina de educação em saúde. Foram abordadas várias temáticas e uma delas foi *“Desafios enfrentados na graduação”*, tema esse escolhido durante as aulas, pelos próprios estudantes, por serem alunos do primeiro semestre. Para iniciar, os estudantes foram acolhidos com um bombom de chocolate, uma venda nos olhos e uma mensagem acerca dos desafios enfrentados na graduação, pedimos aos mesmos que eles deitassem no chão, enquanto ao som instrumental de um violão, uma das facilitadoras lia a mensagem em voz ambiente realizando assim, um momento agradável e acolhedor para em seguida realizar a discussão e problematização da temática.

A princípio foi observado que alguns ficaram retraídos e tímidos, mas depois começaram a participar do momento.

O enfrentamento de uma nova situação pode gerar conflitos pessoais, sentimentos de incertezas e ansiedades em muitas pessoas. Ao dar início a um processo grupal, o facilitador deve estar atento ao desenvolvimento de funções que poderão ser utilizados pelos membros na interação com os outros participantes e com o coordenador do grupo, para superar tais preocupações.

Um ponto importante, e que ficou bastante evidente, é que os estudantes foram muito participativos, receptivos, ouvintes e pacientes durante a acolhida.

2º Momento (Desenvolvimento)

No segundo momento foram utilizadas as palavras geradas durante o primeiro momento, que foram: família, enfermagem, graduação, foco, futuro e trabalho em equipe. Todas as palavras foram escritas em papel madeira, e deixamos os participantes livres para se dirigirem à palavra que lhe chamava mais atenção. Desta forma foram formados seis subgrupos.

Cada subgrupo desenvolveu algo, através de desenhos, cartazes escritos, e

outras exposições livres, desta forma apresentando sua produção para todo o grupo, e com base nas apresentações, as discussões foram surgindo de forma natural, o que permitiu um envolvimento dialógico entre os participantes. Cada subgrupo defendia sua produção com muita propriedade, o que comprova a efetividade do método do círculo de cultura.

3º Momento (Avaliação)

Ao final formamos um círculo, e pedimos aos participantes que utilizassem uma única palavra para avaliar o momento. A maioria verbalizou a palavra “Único”, o que demonstra que além do método ser uma ótima forma de trocar conhecimentos, este também promove um excelente espaço para a socialização afetiva entre os participantes.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A familiaridade dos diálogos no grupo evidenciou resultados satisfatórios, com formação de vínculos e permuta de saberes acerca dos desafios para ingressos na graduação, como demonstrado neste caso: a distância da família, morar com pessoas desconhecidas, vivenciar novas experiências. Embora pequena esta amostragem, é possível deduzir que é neste período que se iniciam as experiências acadêmicas.

A experiência proporcionou em um conjunto de práticas no âmbito do ensino e pesquisa, permitindo o envolvimento dos docentes e monitores com o grupo, contribuindo para a formação e atuação em enfermagem. A atividade possibilitou diversas discussões entre os estudantes, os quais foram protagonistas e maiores enriquecedores do momento.

A monitoria acadêmica é uma oportunidade de ampliação dos conhecimentos do monitor e um espaço de fortalecer o que já havia aprendido durante o cursar da disciplina e reforçar sua prática além de experimentar a vida docente.

REFERÊNCIAS

CONTERNO, Solange de Fátima Reis; LOPES, Roseli Esquerdo. Inovações do século passado: origens dos referenciais pedagógicos na formação profissional em saúde. **Trab. Educ. Saúde**. Rio de Janeiro, v.11, n.3, 2013.

FREITAS, Cilene Maria et al. Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na saúde: análise da produção científica. **Trab. Educ. Saúde**. Rio de Janeiro, v.13, n. 2, p. 117-130, 2015.

KEISER, D. E.; SERBIM, A. K. Diretrizes curriculares nacionais: percepções de acadêmicos sobre a sua formação em enfermagem. **Rev Gaúch Enferm**. v.30, n.4, p.633-40, 2009.

MITRE, Sandra Minardi et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência e Saúde coletiva**. v.13, n.2, p.2133 – 2144, 2008. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v13s2/v13s2a18.pdf>>

SAUPE, R.; CUTOLO, L.R.A.; WENDHAUSEN, A.L.P.; BENITO, G.A.V. Competência dos Profissionais da Saúde para o Trabalho Interdisciplinar. **Interface comun. saúde educ.** v.9, n.18, p.521-36, 2005.

SOBRE A ORGANIZADORA

Denise Pereira - Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, Especialista em História, Arte e Cultura, Bacharel em História, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Cursando Pós-Graduação Tecnologias Educacionais, Gestão da Comunicação e do Conhecimento. Atualmente Professora/Tutora Ensino a Distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e professora nas Faculdade Integradas dos Campos Gerais (CESCAGE) e Coordenadora de Pós-Graduação.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-230-2

